

Continuação da pág. A4

Eduardo Bolsonaro também se manifestou sobre o assunto em suas redes sociais.

"O mandando era tão genérico que foi cogitado apreender o celular deste deputado federal e das demais pessoas que por ventura estivessem na residência", escreveu.

A Folha procurou a assessoria da Polícia Federal nesta segunda, mas não houve resposta até a publicação.

Relatórios produzidos pela agência sob Bolsonaro e o uso do software espio FirstMile estão no centro da investigação da PF.

Os investigadores afirmam que oficiais da Abin e policiais federais lotados na agência monitoraram os passos de adversários políticos de Bolsonaro e produziram relatórios de informações "por meio de ações clandestinas sem qualquer controle judicial ou do Ministério Público".

O programa espio tem capacidade de obter informações sobre a localização aproximada das pessoas.

Além de Carlos, os policiais também investigam suposto uso da agência para favorecer Flávio e Jair Bolsonaro.

A PF diz que a Abin sob Ramagem também usou o software FirstMile para monitorar o então presidente da Câmara, Rodrigo Maia, e a ex-deputada Joice Hasselmann, desafiados políticos de Bolsonaro.

Na fase da operação deflagrada na semana passada, a Polícia Federal levantou suspeitas sobre "conduta de parte dos investigados com atuação gestora da Abin", que teria causado prejuízos à investigação e também à própria agência.

A Polícia Federal intimou servidores para depor na sexta-feira (26) para, de acordo com pessoas familiarizadas com o inquérito, apurar se a cúpula da agência sob Lula tentou ter algum tipo de influência nas apurações.

Polícia Federal usa helicóptero da PRF para buscas em Angra

para buscas em Angra

A PF usou um helicóptero da PRF (Polícia Rodoviária Federal) para a operação em Mambucaba. Vídeo obtido pela Folha mostra que a aeronave pousou em um campo de futebol amador.

A assessoria da PRF disse que "o apoio misto operacional é comum entre os órgãos federais e também demais entes de forças de segurança" e que, no caso, houve "apenas apoio logístico".

Foi em Mambucaba que Bolsonaro manteve por cerca de 15 anos, com dinheiro da Câmara, uma assessoria parlamentar que, na verdade, era mulher do caseiro da família e trabalhava num comércio chamado "Wal Aqu".

Fábio Serapião, Ranier Bragança, Camila Zarar e Camila Matoso

Padilha diz que operação indica grupo criminoso; Pacheco quer acessar dados

BRASÍLIA E SÃO PAULO O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), afirmou nesta segunda-feira (29) que as investigações envolvendo a Abin (Agência Brasileira de Inteligência) indicam que havia uma organização criminosa a partir do Palácio do Planalto de Jair Bolsonaro (PL).

Questionado sobre a suspeita de interferência de integrantes da atual gestão da Abin nas investigações da Polícia Federal, Padilha defendeu "a apuração sobre o envolvimento individual em todas as instituições".

"Os processos de apuração não se restringem à Abin, envolvem todos os órgãos, sejam civis ou militares. E nós não descartaremos enquanto todos aqueles envolvidos com os crimes preparatórios os dias de janeiro e o próprio 8 de janeiro sejam devidamente apurados, punidos", disse Padilha.

O ministro, que é o responsável pela articulação política junto ao Congresso, afirmou que "existia uma organização criminosa a partir do Palácio do Planalto do governo anterior, que envolvia várias instituições".

"O clima e o ódio semeados durante o governo anterior contaminaram várias instituições civis e militares. A apuração sobre o envolvimento individual em todas as instituições tem que continuar", afirmou ele.

Na semana passada, a presidente do PT, Cleide Hoffmann, afirmou que as revelações sobre espionagem ilegal eram "um dos maiores escândalos da história" e a "ponta de um nóvel que envolve dezenas de milhares de pessoas".

Nesta segunda-feira, o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou que iria solicitar ao Supremo Tribunal Federal relação de abonos monitorados. Existem suspeitas de que senadores e deputados federais foram espionados legalmente.

Ele encaminhou o ofício ao tribunal, onde está o comando da investigação. Para embasar o pedido, ele ressaltou a gravidade da situação.

"Encaminhamos ao Supremo Tribunal Federal ofício solicitando os possíveis nomes de parlamentares clandestinamente monitorados pela Agência Brasileira de Inteligência, dada a gravidade que um fato dessa natureza representa", afirmou.

A PF afirma que a Abin sob o comando do ex-diretor Alexandre Ramagem também valeu do software FirstMile para monitorar o então presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, e a ex-deputada Joice Hasselmann. Ambos não são mais parlamentares.

A manifestação de Pacheco ocorreu depois que o vereador Carlos Bolsonaro foi alvo de operação da Polícia Federal. A investigação apontou que o filho de Jair Bolsonaro receberia informações obtidas de forma ilegal por essa "Abin paralela".

O presidente do Congresso tem adotado um estilo combativo nesse caso. Na semana passada, ele emitiu uma nota dura criticando o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, que havia reclamado de falta de ação do Senado contra o Supremo.

Pacheco tem sido cobrado por bolsonaristas para responder a o que eles veem como medidas que extrapolem prerrogativas do Judiciário.

Nas últimas duas semanas, o Congresso foi alvo de buscas relacionadas à Operação Lava Jato, sobre os ataques de 8 de janeiro, e na investigação relacionada ao software espio. Na primeira, o alvo foi o líder da oposição na Câmara, Carlos Jordy (PL-RO).

Na semana passada, o gabinete de Ramagem, que hoje é deputado federal e está cotado para pre-candidatura a prefeito no Rio, sofreu buscas de policiais federais.

Com tat



Helicóptero da PRF usado na operação desta segunda-feira. Repórter

20% de desconto

CIRCUITO EM DUBAI - 6 DIAS
Hotéis: Dubai, Abu Dhabi e Dubai
Hospedagem com refeições, guia turístico, transfer e passeios

1º passageiro R\$ 12x 358 R\$ 3.526	2º passageiro R\$ 12x 286 R\$ 2.836
--	--

Check-in: 01/02/2024

APROVEITE O FESTIVAL DE OFERTAS PARA COMPRAR VIAGENS PARA O NORDESTE E PARA O SUL

SERRA GAÚCHA - 5 DIAS
Wyndham Grande Termas Resor - 5 Spa

Aéreo + hospedagem com café da manhã + transfer

1º passageiro R\$ 12x 168 R\$ 2.016
--

Saída em: 07/04/2024

PORTO SEGURO - 8 DIAS
Avaliação Resor

Aéreo + hospedagem + transfer + passeio

Saída em: 30/03/2024

1º passageiro R\$ 12x 470 R\$ 5.640	2º passageiro R\$ 12x 282 R\$ 3.384
--	--

Total a vista R\$ 9.024

VILA GALÉ ALAGOAS - 8 DIAS
MACEIO - AL

Aéreo + hospedagem + transfer + passeio

Saída em: 24/03/2024

1º passageiro R\$ 12x 658 R\$ 7.896	2º passageiro R\$ 12x 328 R\$ 3.936
--	--

Total a vista R\$ 11.832

PACOTES IMPERDÍVEIS PARA VIAJAR PELO MUNDO

ORLANDO - 10 DIAS
Grand Hotel Orlando

Aéreo + hospedagem

Saída em: 02/05/2024

A partir de R\$ 12x 488 R\$ 5.856
--

CIRCUITO EUROPEU - 7 DIAS
Hotéis: Amsterdã, Colônia (Caldini), Frankfurt, Roma e Paris

Hospedagem com refeições, guia turístico, transfer e passeio

Check-in: 06/06/2024

A partir de R\$ 12x 558 R\$ 6.696
--

BARILOCHE - 8 DIAS
Hotéis Sarti Bariloché

Aéreo + hospedagem com café da manhã + transfer + passeio

Saída em: 07/07/2024

A partir de R\$ 12x 648 R\$ 7.776
--

Fale com nossas lojas, acesse cvc.com.br ou o app.

CVC